

H O R A S V A G A S

Angeja na História

EM 1717 era conde de Vale de Reis, Senhor de Póvoas e Meadas, deputado e presidente da Junta dos Três Estados, Nuno de Mendóça, representante da illustíssima família cujo nome já então encheva muitas páginas da História de Portugal.

Os Mendóça, e não Mendonça, provinham de linhas reais e de cavaleiros cruzados que tendo ficado no reino em grandes façanhas, ganharam bens, réditos e honrarias.

Um desses guerreiros, D. Chile Rollin, fundara a vila de Azambuja no tempo de D. Afonso Henriques. Quedara-se em Portugal; deixara-se da aventura pelo mundo fora e a sua descendência fôra basta e brava.

Os Clérigos e a sua torre, Baliza dos navegantes e marco de fama

Quem conseguiu o belo templo, D. Frei João Rafael de Mendóça e Noronha, das lustras casas de Angeja — Vale de Reis.

— POR
Ernesto Baptista

companheiro de D. Sebastião à África, morreu em Alcácer Kibir.

Deixara, com outros filhos, o herdeiro do seu grande nome, Nuno de Mendóça, em cujas veias corria o sangue dos Borjas, duques de Gandia, pois sua mãe, D. Joana de Aragão, a essa gloriosa família pertencia.

Grande renome ganhara aquele renque de Gandia, que vendo morta a princesa de Portugal, esposa de Carlos V, achara mesquinha a vida, e, não podendo esquecer a beleza da sua ama, considerada rara, fôra pedir uma roupeta à Companhia de Jesus da qual seria Geral. E' São Francisco de Borja.

O primeiro conde de Vale de Reis era filho do herói de Alcácer. Chamava-se Nuno. Governando Tanger e sendo um dos governadores de Portugal no tempo dos Filipes, deixara seu título ao filho do mesmo nome, o qual casando com D. Luisa de Castro, filha de Rui de Moura Teles, trouxera à casa dos condes o sangue do cavaleiro cruzado, Senhor de Azambuja e de Póvoas e Meadas.

Quem herdou tudo isto foi Lourenço de Mendóça, terceiro conde de Vale de Reis, alcaide de Moura e regedor das justiças no reinado de D. Pedro II. O quarto titular era, pois, em 1717, Nuno de Mendóça, que desposara uma dama

AVEIRO — UM DISTRITO MAIOR PARA UMA JUVENTUDE MELHOR

CONCURSO

- 1.º O concurso «AVEIRO — UM DISTRITO MAIOR PARA UMA JUVENTUDE MELHOR» destina-se a fomentar a iniciativa jornalística, de fotografia e de desenho, de modo a promover uma mais viva participação dos jovens na história que interessa ao Distrito de Aveiro em geral.
- 2.º Os concorrentes poderão optar entre os seguintes temas:
a) AVEIRO — A HISTÓRIA E O PROGRESSO
b) AVEIRO — AS GENTES E AS TERRAS
- 3.º As composições literárias poderão tomar as formas de artigo, crónica ou reportagem, independentemente do tema escolhido.
- 4.º Sob os mesmos temas, haverá igual concurso para fotografia e para desenho, com júri próprio a designar e com prémios a atribuir no valor de Esc. 1 000\$00, 750\$00 e 500\$00 para os três primeiros classificados em cada um destes dois concursos.
- 5.º Igualmente para os trabalhos de natureza literária haverá três primeiros prémios no valor, respectivamente, de Esc. 2 000\$00, 1 500\$00 e 1 000\$00.
- 6.º A atribuição dos prémios estará a cargo dum júri que seleccionará os trabalhos e que para tal fim será devidamente escolhido.
- 7.º As deliberações do júri serão irrevogáveis e ao mesmo assiste a faculdade de não atribuir necessariamente todos os prémios.
- 8.º Os trabalhos escolhidos, além de receberem o prémio que lhes for atribuído, serão publicados no Caderno Especial de «O Comércio do Porto» de 30 de Junho de 1972, dia de encerramento das «Festas da Cidade».
- 9.º Os trabalhos devem ser enviados em triplicado à Delegação de «O Comércio do Porto» até 15 de Junho, ficando todos eles a pertencer por direito a esta Delegação.
- 10.º Este concurso, promovido pela Delegação de «O Comércio do Porto», em Aveiro, é exclusivamente patrocinado pela «JANEVES» — Fábrica de Móveis Meliticos em Avanca e o júri poderá atribuir a publicação de trabalhos que não tenham merecido a distinção de qualquer prémio estabelecido.

Nota da Semana

Até quando, Catilina?

Há obras que não se fazem, porque não se quer; outras, porque não é possível economicamente, ficando a aguardar melhores ocasiões; outras ainda, porque a «empatoeracia» é um factor relevante com o qual se tem sempre de contar.

Quase apetece dizer que muitas das obras que se fazem, são aquelas que não se poderiam deixar de fazer — e daqui se pode concluir que o progresso, por estas bandas, não é força que gere consequências, mas antes consequência inadiável de certas forças.

E fazer coisas por dever, não é o mesmo que o dever de fazer coisas.

Pois esta «empatoeracia» só atrasa o desenvolvimento dos povos — e hoje, como ontem, como há dois mil anos, muitos problemas se arrastam quando a solução está à vista.

Desta vez quero referir-me à ligação deficiente (íssimo) dos subúrbios à cidade de Aveiro. Tudo permanece sempre igualzinho — a zero.

Se atentarmos à quantidade de operários que se deslocam diariamente para a cidade — e quem diz operários diz estudantes, funcionalismo, donas de casa, etc. — torna-se difícil explicar e compreender a razão porque continuamos sem transportes, dependentes ainda e sempre da bicicleta, ou dos pés, ou, na melhor hipótese, da boleia amiga.

E' certo que hoje toda a gente tem automóvel — mas as pessoas de que falo, e que são muito gente alisa, estão mais (cada vez mais!) preocupadas com as necessidades primárias (o tachimão a fumar) que com superficialidades burguesas.

E é para esses que os transportes públicos fazem falta, embora as disposições da hibernante «empatoeracia» tudo justifiquem, justificando-se a si própria.

Até quando, Catilina?

Bartolomeu Conde

de D. Maria Sofia de Neurburgo, D. Leonor Maria Antónia de Noronha, filha do marquês de Angeja, D. Pedro António de Noronha de Albuquerque, vice-rei da Índia e 3.º vice-rei do Brasil, o mais novo, dos mais austeros e justos que se sentou na cadeira dos vice-reis.

Faleceu em 3 de Janeiro de 1732, na sua quinta de Vila Longa, sucedendo-lhe seu primogénito Lourenço Filipe de Mendóça e Noronha, capitão de cavalaria. Outro filho daquele fidalgo chamava-se João Rafael de Mendóça e Noronha e, desde novo, se sentira atraído para os frades Jerónimos.

A magnitude daquele templo formosíssimo de Belém, onde vira, em criança, o amor dos freis à ciência, a sua qualidade de filho segundo tudo o indicava para tomar o hábito. Professou. Não quis, porém,

ser apenas um religioso, só educado na teologia do mosteiro. Desejou saber mais profundo e partiu para Coimbra a doutorar-se em cânones. O seu talento elevou-o a lente. D. José I, muito agradado dos Vale de Reis, tão próximos parentes do seu dilecto Angeja, elegeu-o bispo do Porto.

Era tal a amizade do monarca por este aristocrata, avô de João Rafael, que, segundo consta, dissera, certa vez, a Pombal: «Poupa-me os meus três Pedros — o Pedro Angeja, o Pedro de Marialva e o Pedro Teixeira — e faze dos outros fidalgos o que quiseres». Convém, entretanto, esclarecer que, os dois primeiros Pedros eram dois grandes do reino, por quem o monarca tinha particular estima; o terceiro, era o sargento Pedro Teixeira, seu alcaide, cocheiro e fiel companheiro nas noitadas de devassidão amorosa.

Nessa trágica e triste noite dos Távoras e dos Aveiros, foi ao palácio do senhor marquês de Angeja, em Belém, que o monarca se acolheu, e, foi na cama do velho marquês — assim nos diz a história — que o físico mór, chamado de urgência, lhe tratou os ferimentos produzidos pelos zagalotes disparados que o atingiram.

Nas condições já referidas e por sua sabedoria, o filho dos Vale de Reis acrescentou

LIONS CLUBE DE AVEIRO

Suspendeu a sua actividade

Devido à lamentável atitude assumida pelo «Lions Clube de Kampala — Uganda, contribuindo com um donativo para os terroristas africanos, o que contraria os princípios do leonismo, o «Lions Clube de Aveiro», suspendeu a sua actividade até à III Convenção Nacional do Distrito 115 (Portugal) a realizar em Almada a 27 e 28 de Maio corrente, e exigiu a expulsão daquele Clube, o que a não se dar o levará, com pesar, a desligar-se daquela filantrópica e apolítica organização internacional.

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO
(Porção da «Casa Campos»)

Angeja na História

Conclusão da 1.ª página

dom a seus apellidos heráldicos. Era prelado português desde 1770. Seu grande cuidado consistiu em fazer obras e enriquecer de preciosas alfaias a sua catedral. Reedificou o paço, enchendo-o de pinturas e ornatos, e em edifício anexo instalou a câmara eclesiástica.

Dava-se à arte; desvanecia-se com a beleza e, por isso grande devia ser a sua alegria ao caber-lhe a honra de sagrar no maior templo da sua diocese a mais alta torre do reino.

Trata-se dos Clérigos de que o Porto tão justamente se orgulha.

Aquela obra começara na calçada da Natividade, que hoje se chama rua dos Clérigos, e tivera a apoiá-la grande número de ricos portugueses. Existia, então, no burgo uma irmandade de clérigos que merecera as simpatias gerais. Era em 1732. Chamaram um célebre arquitecto dos muitos que D. João V atraía a Portugal ou, antes, dos que chegavam ávidos de servir quem tão opulentamente pagava. Nicolau Nasoni, italiano, traçara a planta com grandiosidade e como os clérigos desejavam uma torre fenomenal, ele dispusera-se a torná-la, ao mesmo tempo, nobre, sólida e elegante. Nenhuma outra teria na sua época a altura que causava vertigens. Bolonha, Hamburgo, Utrech não se lhe comparariam. Queria ver-se crescer a torre, mas os trabalhos demoravam-se, pois só ao cabo de dezasseis anos do começo da construção do templo se principiara a do apêndice e gigantesco monumento. Custava muito dinheiro, colocava-se sob o patrocínio de Nossa Senhora da Assunção.

Assim se deveria intitular a igreja oficialmente, mas o povo tem às vezes caprichos de só atender à sua vontade e começou a chamar à fábrica magnífica igreja dos clérigos.

Colou-se-lhe o nome. Nossa Senhora da Assunção lá está na sua tribuna de lindo mármore, a qual custou cinquenta mil cruzados. De resto, a linda pedra foi prodigalizada pelo edifício, empregando-se o mármore colorido na capela-mór, magnífica e opulenta.

E' ali que está depositado o corpo do Mártir Santo Inocência. S. Pedro e S. Filipe de Nery, esplêndidas imagens, lá figuram como guardas daqueles restos preciosos e um quadro gótico formoso e de alto valor. «A virgem do Leite», contribui para enriquecer mais o templo celebrizado.

A torre é que merecera os

malores cuidados do arquitecto; juntava-se povo a vê-la medrar na sua cantaria lavrada. Abriram-lhe os alicerces num rochedo forte e foi-se construindo pouco a pouco, medindo setenta e cinco metros desde a base ao globo que a encima.

Não existe em Portugal torre de maior altura; divisa-se do mar; serve de balisa aos navegantes que demandam a barra do Porto.

No seu oito campanário anicham-se sinos cujo peso é de 7.990.372 quilos. No tempo de D. José ainda se recordavam as loucas prodigalidades de D. João V.

Pois D. Frei João Rafael de Mendonça e Noronha, o descendente nobilíssimo das ilustres casas de Angeja - Vale de Reis, ali foi, em 12 de Dezembro de 1779, sagrar o templo na qualidade de prelado português.

Desvanecer-se-ia ante as obras de arte que seus olhos divisavam desde a porta com seus nichos, onde velam estátuas até à tiara que a sobrepõe. Talhas doiradas, mármore, maravilhas, e, sobretudo, aquela torre, fascinariam o bispo artista e amigo do burgo.

Lá ficou sagrada a igreja que parecia destinada a desafiar os temporais com sua altura e fortaleza. Ali estava, gigantesca e bela, ante os portugueses que abençoavam os clérigos que tinham dado aquele templo à sua cidade tão baírrista.

Em 1834 uma tempestade violentíssima derrubou pequena parte da torre, que logo foi reconstruída.

O Porto estremeceu com receio de que se abalasse e ruísse a mole gigantesca. Felizmente sofrera apenas um pequeno desarranjo. Em 1862 um corisco atirou abaixo o globo e a cruz. Imediatamente se tratou de os repor no seu lugar, encimando o interessante monumento religioso.

Por todos os motivos, os Clérigos honram a Cidade Invicta e a fama do belo templo alastrou pelo país e distinguindo-se muito bem do mar, é como um guia para os navegantes.

Com a evocação deste precioso templo deve fazer-se a do prelado que o consagrou, esse bispo fidalguíssimo, Angeja - Vale de Reis, que soube sempre ser um grande amigo do burgo onde foi pastor de almas, e em cujas veias corria sangue da gloriosíssima família de São Francisco de Borja.

Angeja, Março de 1972

Ernesto Baptista

POR AVEIRO

Diversas notícias

Exposição fotográfica sobre Luanda

No salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, foi inaugurada na última terça-feira a Exposição Itinerante «Luanda 1951/1971» que constitui um concludente documentário sobre o acentuado progresso verificado nos últimos vinte anos na capital angolana.

Estiveram presentes ao ato inaugural os srs. Eng. Manuel Simões Pontes, governador civil substituto, que representava o chefe do distrito; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Eng. José Carmelo Júnior, presidente da Junta Distrital; capitão Amílcar Ferreira, comandante da P.S.P.; tenente Armando Correia, comandante da G.N.R.; alferes Jorge Abrantes, representante do comandante militar; Mons. Anibal Ramos, vigário-geral da Diocese; vereadores do município e muitas pessoas interessadas.

O sr. Alvim Braga, decorador-chefe da Câmara Municipal de Luanda, entregou em nome da qual cidade uma placa com o brasão municipal ao sr. Dr. Artur Alves Moreira.

Em 58 painéis — construídos das seguintes madeiras de Angola: Pau Santo Oregon, Kibula Combinada, Tazula, Tola Xinluta, Pau Santo, Kibula Normal, Mutene, Zabranco Vermelho e Mogno Normal — as fotografias expostas constituem um conjunto de trabalhos de reportagem dos fotógrafos Alfredo Saraiva, António Cruz, Bernard, Eduardo Balão, Eduardo Guimarães, Joaquim Cabral, Manuel Graça, Moura Machado, Raúl Moreira e Saraiva Sequeira.

O cartame, que está despertando muito interesse, manter-se-á patente ao público até ao dia 16 do corrente, à tarde e à noite.

O Matadouro dá prejuízo ao município

Pelo sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal, foi dado a conhecer o grave problema financeiro do novo Matadouro Regional de Aveiro, onde foram gastos mais de quinze mil contos. A situação agrava-se perante a planificação dos matadouros industriais.

A receita em Fevereiro foi de 26 contos e a despesa atingiu 65 contos. Em Março houve uma receita de 31 contos e uma despesa de 73 contos. Nestes dois últimos meses o prejuízo foi de 81 contos.

A situação financeira do matadouro torna-se altamente deficitária e carece de urgente resolução municipal.

Um paquete para hotel flutuante na Ria?

Na última reunião esmarária, foi apresentada pelo vereador e presidente da Comissão Municipal de Turismo uma proposta de venda do antigo paquete «Carvalho Araújo», há cerca de seis meses apresentada àquele órgão esmarária, para ser, eventualmente, utilizado como unidade hoteleira flutuante na Ria.

A verificação, sem deixar de

Junta de Freguesia de Cacia

A V I S O

MANUEL SOARES DE ALMEIDA,
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia,
Concelho de Aveiro:

AVISO que, em virtude de se continuar a verificar o não cumprimento das normas de limpeza e higiene, em diversos lugares da Freguesia servidos por lixeiras para lixos caseiros, construídas por esta Junta de Freguesia, se vai proceder a averiguações a fim de se descobrirem os infractores e os seus nomes enviados à G.N.R. para aplicação de multas.

Mais uma vez se avisa que as lixeiras existentes são só para lixos caseiros e não para animais mortos, lixos com cheiros e produtos de limpeza de terras de cultivo e pedras. Esses produtos devem ser queimados ou enterrados e não colocados nas lixeiras.

Para constar se passa o presente aviso, que vai ser publicado e afixados nos locais do costume.

Cacia, e Sede da Junta, 9 de Maio de 1972

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 11-5-1972:

1.º prémio	4096
2.º " "	18085
3.º " "	17041

Vende-se

CASA TERREA, na Rua 1.ª de Dezembro, junto à Capela do Espírito Santo, em Cacia.

Dirigir-se a Arnájo, Mendonça & C.ª, Ld.ª — Vila da Felra — Telef. 96107.

considerar a hipótese interessante achou que deveria propôr-la aos hoteleiros da região, que melhor poderão avaliar da sua viabilidade e por ela tomar interesse.

Falecimentos

D. Maria da Conceição Branco Pinto

Na manhã do dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Branco Pinto, de 76 anos, viúva desde 10 de Outubro de 1970 do saudoso amigo José Pinto, que foi proprietário da Farmácia Moderna.

Natural de Lisboa, a extinta era mãe do sr. Rui José Branco Pinto, administrador industrial em Vila do Conde, casado com a sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Valente Branco Pinto; e da sr.ª D. Maria Susana Pinto Branco Alves Barbosa, casada com o industrial de automóveis sr. Manuel Fortunato Alves Barbosa; e irmã da sr.ª D. Maria do Rosário Branco Neves e do saudoso Coronel José Nogueira Branco.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

A toda a família enlutada envia mos as nossas condolências.

EMPREGADO

Praticante 17/18 anos, para Empresa de camionagem em Cacia.

Resposta por escrito à TRAGEL
Estrada de Benfica, 682-A (R. Particular)
LISBOA - 4

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 45/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Aveiro:

Faz público que o Reverendo Padre SÉRGIO FILLIPI, Superior da Casa do Sagrado Coração de Jesus, sita na freguesia de Esigueira, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais do novico JOSÉ MENDONÇA DE FREITAS BELIM, do juízo n.º 31, do Cemitério de Esigueira, para o juízo n.º 33 (dos Sacratos do Coração de Jesus), do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, proíba ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
24 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Casa do Povo de Cacia CINEMA

(Circuito da Junta de Acção Social)
Segunda-feira, dia 15, às 21,30

PROGRAMA

Actualidades de Angola
Notícias
Artistas e Artesãos N.º 86
Cultural
«Enrico Caruso»
Drama para maiores de 6 anos

A exibição é feita no
SALÃO PAROQUIAL

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de Mercadorias, Vinhos, Petiscos e Casa de Pasto, sito na Estrada Nacional.
Nesta Redacção se informa.



Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL 50/72
1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Márcia dos Santos Canha*, residente no lugar de Bonassoso, freguesia de Aradas, deste concelho, requerem no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai *Amândio Ferreira Canha* e de sua irmã *Maria de Lourdes dos Santos Canha* e *Rosa dos Santos Canha*, da sepultura n.º 1284, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 107, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — No dia 30 de Abril findo, teve lugar na Igreja paroquial de Esqueira o enlace matrimonial da menina *Maria Emília Soares de Almeida*, de 19 anos, filha do sr. Albino Soares Gomes e de sua esposa sr.ª Purlificação Soares de Almeida, de Mataduchos, com o sr. João Abreu Gonçalves Lamego, de 24 anos, natural do Banheiro (Murtoza) e residente em Luanda, filho do sr. José Gonçalves Lamego e de sua esposa sr.ª Maria dos Anjos Abreu Freire, residentes no Banheiro.

O casamento realizou-se por procuração e foram padrinhos a sr.ª Rosa Fernandes da Costa e seu marido sr. José Moura Duarte, de Mataduchos, correspondente do nosso jornal, e empregado na Fábrica de Celulose.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

OURO
JOIAS
PRAYAS
RELÓGIOS
ÓCULOS
— Gemas nos mesmos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 50
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(na frente do Grande de Lamego)

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

Obrigatoriedade de afixação dos preços dos artigos à venda nos estabelecimentos

O Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, no desejo de colaborar na política que vem sendo seguida pelo Ministério da Economia, chama a atenção das firmas suas agremiadas, de que são expressamente obrigadas a marcar os preços de venda ao público em todos os artigos existentes nos seus estabelecimentos, expostos em montras ou vitrines, devendo fazê-lo de forma a que esses preços sejam bem visíveis e de fácil verificação, a todos solicitando o maior cuidado na escrupulosa observância do que a tal respeito dispõe o Despacho publicado no "Diário do Governo", II Série, de 15 de Janeiro de 1947, a fim de evitarem a intervenção das instâncias oficiais, conforme está previsto no citado Despacho.

Câmara Municipal de Aveiro
EDITAL 49/72
1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Manuel Gonçalves de Pinho*, residente na Rua do Mareo, da freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requerem no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua primeira esposa *Emília de Pinho*, da sepultura n.º 641, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 162, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

De Esqueira

Assio no cemitério. — O cemitério local tem as ruas todas empedradas a vidro, dando-lhe um apreciável aspecto.

Também as pessoas que ali têm os seus jazigos, conservam-nos muito limpos e asseados, o que prova o seu gosto pelo bom estado do nosso cemitério.

Profissão de Fé. — O prelado da diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, presidirá, no próximo dia 28 na Igreja paroquial desta freguesia, às cerimónias da Profissão de Fé e do Crisma, integradas na missa das 11 horas.

Doente. — A fim de ser internado no Instituto de Oncologia, seguiu para Coimbra o nosso amigo sr. Manuel Joaquim Faria de Brito, a quem desejamos as rápidas melhoras.

Cinema. — No dia 16 do corrente, às 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme «Enrico Ceruso», drama para maiores de 6 anos.

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social. **Basquetebol.** — O Clube do Povo de Esqueira, acaba de garantir a sua permanência na II Divisão Nacional, ao derrotar hoje, em Coimbra, o Educação Física, daquela cidade.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-2-1972	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo para Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,41 Tramuei
8,41 Tramuei	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,12 Tramuei	14,03 Tramuei
16,27 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
20,01 Tramuei	18,55 Tramuei
21,26 Tramuei	20,25 Tramuei
	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
13,12 Rápido	10,39 Foguete
17,32 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 48/72
1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Adão de Sousa Pinto*, residente na Rua da Bombarda — Pressa, desta cidade, requerem no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua tia *Maria da Glória de Jesus Pereira* e *Rosa Maria de Jesus*, da sepultura n.º 1113, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1,052, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

O nosso prognostico — de — TOTOBOLA

CONCURSO N.º 37
(Em 21 de Maio de 1972)
Todos os jogos da I Divisão e os restantes da II.

Atlético-Belenenses	1	2
Barcelense-Leixões	1	
Boavista-Académica	1	
União Tomar-Guimarães	1	
Benfica-Sporting	1	
Tirsenso-Farense	1	
Beira Mar-Porto	1	x
Setúbal-C.U.F.	1	
Varzim-Riopele	1	
Covilhã-União Lamas	1	
Cova Piedade-U. Leiria	1	
Torres Novas-Montijo	1	2
Seixal-Sacavenense	1	

Vendem-se CASA DE HABITAÇÃO

Vivenda de rés do chão, de recente construção, na Rua da República n.º 161, em Cacia, tendo 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, dispensa, quarto de banho com água quente e fria, garagem e adega com todos os pertences. Tem quintal com a área de 2.400 m², onde existem 500 pés de videiras, pedras curvas, pomar novo e água encanada até ao meio da propriedade.

Esta vivenda vende-se com ou sem mobília, possuindo frigorífico, televisor «Telelanken» (ecran grande), rádio, máquina de costura «Singer», enceradeira, etc., tudo em estado novo.

AUTOMÓVEL

Merca Ford «Escort 1100», com 900 km.

PROPRIEDADES

Dois tapadas de estreme, sendo de uma no Canto da Ponte e outra no Cabreço.
— 4 Leiras na Samcuqueira, sendo 3 pregadas.
— 6 pinhais em vários locais.

Tratar com Albertina Nunes de Pinho Bastos — Largo do Espírito Santo — Cacia.

De Angeja

Iluminação pública. — São muitas as lâmpadas que estão fundidas na iluminação pública desta freguesia, principalmente nas travessas e vielas, que é sinal onde mais falta faz a luz, devido ao mau estado das artérias.

Pedimos providências aos respectivos Serviços Municipais dos do nosso concelho.

Outra necessidade é a modernização do que ainda falta em luz de mercúrio nesta freguesia.

PREÇO POPULAR

Grande sortido

Tecidos finos
lãs e estampados

LANIFICIOS
para Homem e Senhora

Mohairs

Socorro actividades em
Lã e Tecidos

**LUVAS — MEIAS
GRAVATAS**

Vente Pais e Filhos

Preços para
revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 16
Telef. 2305 FPE
— AVEIRO —

David de Oliveira

Construções civis

Rua Dias Calvarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
 Telef. 87848 — LISBOA

Ceneção Lopes
de Oliveira

PARTEIRA
 para Escola Médica
ENFERMEIRA
 para Escola Dr. Kavana
 (Atende a toda a hora)

Consultório:
 Rua Lado de Oliveira, 15 r/c
 Telef. 638106 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
 Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira
 a sua sucursal «SAPATARIA
**SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de
 Castro (junto à Passagem de Nível).**

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
 das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt
 e das Malhas «Aéio»

ARMÉNIO

Preços especiais
 para revendedores
 e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
 Telef. 22675 PPG



Avenida Dr. Lourenço
 Pinheiro, 66

— Telef. 22220 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
 sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Eco de Cacia»

Serralharia Mecânica SACORPE

Fabricação de máquinas para a construção civil:
 Betoneras, Guinchos, Máquinas de polir tacho,
 Vibradores — Motagem de cimento, máquinas
 agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª

Agentes dos

Motores LITER EFI e LOMBARDINI
 a diesel e a petróleo — Óleos B. P.
 Cofeiras e Moto-cultores «Benzellin»

Telef. 91803 FERMELÁ — ESTARREJA

**OFICINA DE CARPINTARIA E
 MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João do Louro

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
 qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
 ao hereditário «HERPETOL»,
 especialidade líquida valiosa
 para as DOENÇAS DE PELE.



Prevê um imediato bem-
 estar. Inúmeros atestados com-
 provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
 erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
 com as imitações! Até ao presente não há espe-
 cialidade superior ao **HERPETOL**.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
 Embarques rápidos para Africa

Bicicleta

LINDOS MODELOS
 para homem, senhora
 e criança

Armando Guspo

Armazenistas - Importadores
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Bucalário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
 Telefone 625208

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se melhores e as mais baratas tintas de
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
 tipo-litográficos 103

Agência Funerária Capela
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
 ções para
 todos os
 cemitérios
 do País

Auto-Fábrica de Luxo com lugares

Son Visente de Almeida da Eça, 25 e 29
 (Entrada e Armazém) Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telef. permanente 22304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalto,
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
 com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Oficina

Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Estabelecimento mecânico de construção de bombas, aspirantes e aspi-
 rantes promotores, em limalha e fibrocimento, com adaptação
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
 águas do poço, líquidos de minerais e artesianos

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Estabelecido 55 — Telef. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

PARECE ANEDOTA

Senhor padre, deite-me a sua bênção,
 que não ando em graça.
 — Que dizes, homem?
 — Não ando, não senhor. Todas as
 vezes que passo junto do cemitério, per-
 segue-me uma coisa. Nem sei o que é...
 — Ora então que será? Que figura
 tem?
 — Olhei, senhor, eu nem sei bem
 explicar, mas parece mesmo (com sua
 licença), um burro.
 — Ó homem, não faças caso. Deve
 ser a tua sombra.

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo.